

A união das freguesias foi constituída em 2013, no âmbito da Reforma Administrativa Nacional pela agregação das então freguesias de Parada de Ester e de Ester.

Em termos populacionais tem 874 habitantes, e uma área de 4024,75 ha.

A sua sede localiza-se em Parada de Ester.

Parada de Ester : Corga de Água, Eiriz, Ilha, Laboncinho, Meã, Mós, Outeiro de Eiriz, Parada de Ester, Sobrado, Vila, anexando-se, ainda, a Quinta da Portelinha.

Ester: Braceiro, Ester, Ester de Cima, Faifa, Paçô, Ribeira e Vilarinho.

Fica situada na encosta nascente da Serra de Montemuro banhada pelo Rio Paiva. Confina, a norte, com o concelho de Cinfães, a sul com S. Pedro do Sul e pela União de freguesias de Reriz e Gafanhão, a poente com a freguesia de Cabril e nascente com a freguesia de Pinheiro.

No que concerne à história da então freguesia de Parada de Ester não há memória quanto às suas origens, mas graças ao testemunho de um Abade de 1758 tem-se conhecimento que o povoamento deste território remonta a tempos muito antigos.

Faz referência a um muro edificado pelos mouros no cimo da Serra, no lugar chamado Portas, onde ainda se encontram vestígios. Pensa-se que terá sido aqui que surgiu o nome Serra das Portas de Monte de Muro.

Esta referência originou o topónimo da Serra de Montemuro, onde está localizada Parada de Ester. Possivelmente, terá sido uma “terra” do território lamecense, colocando-se a salvo dos invasores na fortificação. Concomitantemente, era um julgado municipal que tinha o apelido de Parada de Ribapaiva. No que concerne ao topónimo Parada de Ester sabe-se que remonta pelo menos há cinco séculos, uma vez que no Censual do Cabido do século XVI surge com a mesma designação. Desde a fundação da Nacionalidade que este território se organiza como administração autónoma.

Egas Gosendes foi um dos tenentes mais antigos destes domínios, nomeado pelo conde D. Henrique, sucedendo-lhe Egas Moniz, em 1114. D. Ermígio Moniz e D. Sancha Peres, sua mulher, concederam carta de foro ou de povoação às Vilas de Parada e Meã. O neto de Egas Moniz, Egas Afonso, nos finais do século XII, deu carta de foro à Vila. Foi atribuída carta de povoação à “vila” de Sobrado em 1241, na mesma altura, D. Abril Peres concedeu carta de foro à “vila” de Mós. Esta carta não possuía selo real e a assinatura era uma cruz, tramóia que logo foi descoberta pelos Inquiridores. Em 1290, o rei perdia todas as suas rendas na “vila” de Eiriz.

Cada “vila” tem um conjunto de histórias interessantes para contar. Uma delas é a “vila” de Mós que é particularmente curiosa. A carta de foral ou de povoação que lhe foi concedida permitia que aqueles que morassem em Mós pudessem espancar à paulada todos os estranhos que ali fossem praticar malefícios. Como coima desse delito teriam de pagar à Câmara um vaso cheio de água.

Segundo os velhos livros de Autos de Conciliação e partilhas de águas funcionou aqui o juiz de paz que tinha sob sua jurisdição as freguesias de Parada de Ester, Ester, Gafanhão, Cabril e parte da freguesia de S. Martinho de Moitas.

Destaca-se, nesta localidade, o ilustre Bispo D. João Crisóstomo, que desde 1901 até ao final do século foi natural da povoação de Outeiro de Eiriz.

No que consta a dados históricos da então freguesia de Ester sabe-se que foi uma abadia no antigo concelho de Parada de Ester.

Actividades económicas

Agricultura
Pecuária (tradicional)
Serralharia civil
Construção Civil
Restauração
Panificação
Comércio
Lagar de azeite

Serviços Sociais

Farmácia
Secção de Bombeiros de Parada / Bombeiros Voluntários de Castro Daire
Apoio Domiciliário
Unidade de Saúde de Parada
Balcão da Caixa Agrícola

Feiras: 1º domingo de cada mês – Parada de Ester

Anual: Feira do Fojo – Laboncinho (3º domingo de julho)

Orago: S. João Baptista – Parada de Ester

Orago: S. Pedro - Ester

Património cultural e edificado

Igreja matriz
Cruzeiro do Vereadoiro (Eiriz)
Capela S. Bartolomeu (Meã)
Nicho do Sr. Dos Enfermos (Meã)

Capela de S. Pedro (Vila)
Capela N. Sra. da Saúde (Sobrado)
Capela de Santa Bárbara (Laboncinho)
Capela do lugar de Mós
Capela do lugar de Eiriz
Igreja paroquial de Ester
Capela de S. Antão – Faifa
Capela da Sra. da Conceição – Ester de Cima
Capela de Sra da Piedade e Sra da Agonia – (entrada de Ester de Cima)
Capela Sr dos Aflitos – Paçô

Locais turísticos

Portas de Montemuro
Praia fluvial de Ricochina – Rio Paiva
Praia fluvial da Ilha
Casa Grande (Outeiro)
Casa dos Mirandas (Parada)
Vista panorâmica do lugar de Mós
Telhados típicos em Ardósia na povoação de Meã
Estrada Laboncinho – Mós – vista panorâmica
Conjunto de quatro Moinhos de Água na Quinta – Eiriz
Minas do Pombeiro – Mós
Vista panorâmico do lugar de Faifa – Serra de Montemuro
Moinhos na margem do rio Paiva
Praia natural na margem do rio Paiva – Vale da Moira

Gastronomia

Boga do rio Paiva
Vitela assada (no forno de lenha)
Cabra assada (no forno de lenha)
Feijão com couves e carnes de porco
Bolo Podre
Pão de Ovos
Presunto
Enchidos

Artesanato

Tecelagem de linho
Tanoaria
Confeção de meias de lã

